

João Alves surpreende plenário

Aconteceu o que o Congresso temia. Os cassáveis da CPI do Orçamento compareceram, ontem, ao plenário, para votar o plano econômico do Governo. Estavam lá os deputados João Alves (ex-PPR-BA), chefe dos anões do Orçamento; Carlos Benevides (PMDB-CE); Ézio Ferreira (PFL-AM); e Daniel Silva (PPR-MA). Alves foi logo cercado pelos fotógrafos e cinegrafistas de televisão. "Vou provar que tudo não passou de uma armação contra mim", respondia às perguntas dos jornalistas, exibindo o relatório final da CPI do Orçamento.

O maior implicado no escândalo do Orçamento permaneceu pouco tempo no plenário. Não chegou a votar, mas disse que seguiria a orientação do líder do PFL, deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA). "Oitenta

por cento do que li no relatório da CPI não são verdadeiros. Eu vou desmoralizar este relatório, que foi todo baseado no roteiro do sr. José Carlos Alves dos Santos. Depois de 31 anos de trabalho profícuo, nunca pensei que seria vítima de tamanha infâmia", atacou.

Alves afirmou que o relatório mente sobre o tamanho do seu patrimônio. "Colocaram três lotes que não tenho; uma empresa, que pertence ao meu filho, mesmo depois de ter enviado um documento, comprovando o contrário", lamentou. O deputado voltou a afirmar que leva uma vida modesta. "O carro mais novo que tenho é de 1988. O que possuo, ganhei na loteria. Ganhei, legalmente. Ou será que a loteria não merece confiança?", indagou.